



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA-
PROEAD
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**UMA ABORDAGEM TEÓRICO DESCRITIVA ACERCA DO PERFIL DO CURSO
DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NA MODALIDADE A DISTANCIA**

EDILSON DA SILVA

**CAMPINA GRANDE/PB
2014**

EDILSON DA SILVA

**UMA ABORDAGEM TEÓRICO DESCRITIVA ACERCA DO PERFIL
TECNOLÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NA
MODALIDADE A DISTANCIA**

Memorial apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso e apresentado como requisito final para integralização do Curso de Licenciatura Plena em Geografia.

**CAMPINA GRANDE/PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586a Silva, Edilson da.

Uma abordagem teórico descritiva a cerca do perfil do curso de Graduação em Geografia na modalidade à distância [manuscrito] / Edilson da Siva. - 2014.

25 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Laércia Bertulino Medeiros, Secretaria de Educação à Distância".

1. Tecnologia. 2. Tutores. 3. AVA. 4. Educação à distância.
I. Título.

21. ed. CDD 374.4

EDILSON DA SILVA

**UMA ABORDAGEM TEÓRICO DESCRITIVA ACERCA DO PERFIL
TECNOLÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA NA
MODALIDADE A DISTÂNCIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Geografia da Universidade Estadual da
Paraíba, em cumprimento à exigência para
obtenção do grau de Licenciada.

Aprovada em ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA



Laécia Maria Bertolino de Medeiros
Orientadora



Sérgio Ricardo da Costa Simplicio
Examinador (a)



Carolina Cavalcanti Bezerra
Examinador (a)

AGRADECIMENTOS

A Deus por me possibilitar tal feito e pro nunca sair do meu lado nos momentos mais árduos de minha vida.

A todos os catadores de resíduos sólidos que trabalhei e tenho profundo respeito.

A meus professores, amigos e tutores pela paciência em tentar me compreender.

A meu professor e amigo Marônio Monteiro que sabiamente me apoiou.

A minha orientadora Prof.^a Laércia, que todo carinho me ajudou a chegar aonde cheguei.

A minha mãe que por mais que ela não saiba nada sobre isso, sempre me falou palavras de apoio e moral.

Resumo

O presente memorial descreve de maneira clara e objetiva os principais fatores/colaboradores do ensino a distancia na Universidade estadual da Paraíba/UEPB. Por se tratar de uma discussão breve, tal memorial faz menção ao potencial tecnológico, estrutura física do PAP-Pólo de Apoio Presencial e analisa as tutorias que se tornam um fundamental elo entre os alunos e os conhecimentos dispostos no AVA-ambiente virtual de aprendizagem: ferramenta crucial no desenvolvimento e na formação acadêmica do individuo inserido nessa modalidade.

Palavras-chave: Tecnologia, Tutores, AVA e Educação a Distancia.

Abstract

The memorial depicts this clearly and objectively the major factors / employees of distance learning in the State University of Paraíba / UEPB way. Because it is a brief discussion such memorial mentions the technological potential, physical structure of PAP-pole Classroom Support and analyzes the tutorials that become a vital link between students and knowledge willing AVA in virtual-learning environment: crucial tool in the development and academic education of the individual entered in this mode.

Keywords: Technology, Tutors, AVA and Distance Education.

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS.....	V
1. INTRODUÇÃO: A VICISSITUDE DO MEMORIAL.....	9
2. COMPONENTES CURRICULARES.....	10
2.1- OS COMPONENTES CURRICULARES E SUAS COMPLEXIDADES NA EDUCAÇÃO A DISTANCIA.....	13
3. PÓLO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA: Uma estrutura de apoio fundamental ao curso.....	20
3.1-ESTRUTURA FISICA.....	20
4. ESTÁGIO: Uma experiência sem precedentes.....	22
5. AVALIAÇÕES: Colocando o aprendizado teórico na prática.....	24
5.1-PROVAS PRESENCIAIS.....	25
6. PERFIL DOS ALUNOS DA TURMA I.....	26
6.1. ORIGENS, DIFICULDADES E ANSEIOS DE UMA TURMA “MISTA”	26
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
8. REFERÊNCIAS.....	28

“O mundo é um lugar perigoso de se viver, não por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer.”

Albert Einstein¹

1-INTRODUÇÃO: A VICISSITUDE DO MEMORIAL

Este memorial tem como foco expor minha trajetória no âmbito acadêmico desde a minha aprovação no concurso vestibular até a presente data. Para desenvolver o mesmo foi necessário levar em consideração inúmeras intempéries, as quais, somadas, contribuíram fortemente para uma formação acadêmica composta de uma série de novidades tanto no bojo tecnológico quanto do próprio conhecimento da ciência geográfica. Além disso, vejo tal memorial como uma possibilidade confessional e auto-avaliativa de rever determinados conceitos na vida como também de ampliar minha linha intelectual no âmbito do curso de Licenciatura em Geografia.

Por ser uma graduação a distancia, houve a principio um choque cultural mediante modalidade em que “não há presença do professor”, no entanto, o foco de aprendizagem dar-se no entorno de uma plataforma de assessoria fundamental nessa modalidade, o AVA, ambiente virtual de aprendizagem (ver imagem 1). Nessa plataforma os tutores, os personagens principais nesse enredo, mantem uma conexão direta com o corpo discente

¹Disponível em www.opensador.uol.com.br/alberteintein . Acesso no dia 29 de agosto de 2014.



Imagem 1-Plataforma de acesso dos estudantes-AVA.

Por fim, irei discorrer acerca das experiências vivenciadas durante o período de graduação que iniciou no segundo semestre de 2010 e que perdura a meados de 2014. Seminários, encontros presenciais, apresentação de trabalhos, tutores, coordenadores e todos os demais profissionais que construíram e/ou contribuíram para realização de inúmeros sonhos que é a formação acadêmica, como afirma CASTRO e GARANYS *apud* NONATO e PINTO.

[...] o ensino à distância tem se tornado em todo o mundo uma maneira muito importante para a promoção de oportunidades para muitas pessoas, devido à facilidade que dispõe de romper barreiras como: distância, o difícil acesso e falta de tempo que vivencia o povo atualmente, por serem muito ocupados, o ensino a distância facilita que cada um faça o seu horário de acordo com o tempo que dispõe e escolha cursos que não tenham a possibilidade de participar em aulas presenciais, também facilita às pessoas não se arrisquem saindo de casa para enfrentar o trânsito que hoje em dia nas grandes cidades é caótico, e ainda diminui os riscos que elas se expõem à violência, pois principalmente o trabalhador que necessita de estudar à noite nos grandes centros urbanos, às vezes deixam de participar de formações e cursos importantes por estarem muito expostos à noite, à violência das grandes cidades.

Por fim, irei abordar neste memorial as dificuldades, as inúmeras vantagens e ampliar a discussão acerca dos processos que envolvem o curso de geografia a distância da universidade estadual da Paraíba ao longo dessa etapa primordial em minha vida.

2-COMPONENTES CURRICULARES

Disponibilizando o material com os conteúdos fundamentais ao desenvolvimento e evolução durante o curso, se tornou mais ampla e necessária a

carga de leitura durante a graduação em geografia na modalidade a distancia. Não portava, por condições socioeconômicas, de está amplamente “ligado” no âmbito das tecnologias de informação e comunicação. Tal situação foi drasticamente alterada de forma significativa durante a minha licenciatura.

Percebia o computador apenas como uma simples “máquina” utilizada na maioria das vezes, por empresários ou profissionais que necessitavam dela para fins de trabalho e comunicação, mas nunca com a finalidade de promover a elevação intelectual do individuo nem tampouco fornecer meios de formar quem não tinha perspectivas positivas de ingressar como membro de uma sociedade acadêmica.

Interpretando a educação a distancia DESMOND KEEGAN (1980) aborda alguns elementos cruciais acerca da educação a distancia quando o mesmo discorre sobre alguns elementos-chave dos processos educacionais à distância, tais como:

- distância física entre professores e alunos;
- influência de uma organização educacional;
- uso da mídia para interligar professores e alunos;
- troca de comunicação bidirecional;
- aprendizes vistos como indivíduos, ao invés de grupos de alunos

Ao iniciar o curso percebi a importância de me manter sempre *online* no ambiente, seja para saber o andamento dos processos envolvendo o decorrer do curso, como para está por dentro dos conteúdos que seguiam uma sequencia semestral, como num curso presencial e realizar solicitações junto ao tutor, o qual tem uma importância fundamental nessa assessoria no esquema de ensino aprendizagem. Dentro de minha simples ótica o tutor ele serve basicamente de ponte entre nós, os alunos e as demais esferas politico pedagógicas da licenciatura.

No esquema abaixo destacamos algumas competências que os tutores necessitam para o cumprimento das atividades pedagógicas durante uma graduação a distancia, ou qualquer que seja o curso que o mesmo atue na área de assessoria educacional.

Competências Comportamentais (atitudes)	Competências Técnicas (conhecimentos e habilidades)
<ul style="list-style-type: none"> - Organização e Planejamento; - Pró-atividade; - Auto-motivação; - Empatia; - Equilíbrio emocional; - Flexibilidade; - Assiduidade; - Comprometimento; - Liderança; - Criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das rotinas de trabalho; - Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem; - Conhecimento pleno da disciplina ministrada; - Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso; - Relacionamentos interpessoais; - Comunicação (oral/escrita); - Trabalho em equipe.

Tabela 1-Competências comportamentais e técnicas necessárias a um tutor.
 Fonte:Disponível em: www.rae.com.br/ acesso em 08 de setembro de 2014.

O tutor possui um papel muito importante no Pro formação. Ele é um facilitador da aprendizagem, um elemento-chave no acompanhamento do desenvolvimento do professor cursista, nas atividades individuais e coletivas do curso. Sua principal tarefa é orientar e motivar cada professor cursista, acompanhando suas atividades no curso e na sua prática pedagógica com seus alunos, procurando sempre orientá-lo quanto ao desenvolvimento de estratégias de estudo autônomo e à melhoria do processo ensino-aprendizagem, sobretudo a partir dos conteúdos e das experiências desenvolvidos nas unidades de cada área temática. Ele é, também, um elo entre os cursistas e as instituições integrantes do Programa. TAVARES (2008)

Meu primeiro tutor na Licenciatura em Geografia na UEPB foi Diogo Fernandes, o qual, como os demais, teve uma importância significativa no processo de aprendizagem durante a graduação em geografia.

A grade curricular é por demais mistas em sua vastidão de especificidades, desde os conceitos sócios filosóficos da ciência geográfica até o presente trabalho, a carga de leitura e aprimoramento de cada item foi de fundamental relevância face ao dinamismo do curso e flexibilidade que o mesmo proporciona. As “cadeiras” como assim chamamos cada item curricular da grade de licenciatura e demais cursos de bacharel, seguem o padrão exigido pela instituição prestadora com um padrão de exigência idêntico, em parte, ao curso presencial.

No decorrer das matérias dispostas, percebemos a complexidade e responsabilidade no que se remete ao curso superior. As disciplinas de Geografia da População, a meu ver, foi uma das mais importantes, pois a mesma contribuiu para que pudesse desenvolver uma visão crítica acerca da relação entre população e meio ambiente, seguindo a ótica do crescimento geométrico de um lado e o aritmético de outro.

Tais esclarecimentos são do ponto de vista geográfico, acordados na observação do “quebra cabeça” que é o curso de licenciatura, a fim de montar na mente de quem está inserido no mesmo, uma didática apta a enfrentar o complexo mundo educacional e suas particularidades que, como vemos cotidianamente, apresenta falhas grotescas, em especial, em nosso país e focalizando a problemática do ensino também em nossa cidade.

2.1- OS COMPONENTES CURRICULARES E SUAS COMPLEXIDADES NA EDUCAÇÃO A DISTANCIA

Na EAD, a avaliação funciona como um estímulo ao aluno, à sua aprendizagem e ao seu sucesso, pois favorece a autoconfiança, já que ele é informado durante todo o tempo sobre seu progresso. Essa informação constante não acontece somente nos momentos formais de avaliação (cadernos de avaliação, provas, seminários, monografia, observação da prática pedagógica). Quando o material didático utilizado na EAD é bem elaborado, de acordo com as características que lhe são próprias, ele possibilita ao aluno uma avaliação constante de seu progresso e de suas dificuldades, dando-lhe ensejo de continuar e/ou indicativos da necessidade de buscar orientação complementar, seja do sistema tutoria ou de outro sistema de apoio que esteja disponível. Essa possibilidade de avaliação de seu progresso a cada passo, a cada atividade de estudo realizada contribui para uma melhor compreensão da avaliação como parte integrante do processo ensino-aprendizagem e de suas funções formadora e mobilizadora da aprendizagem segundo os ritmos individuais e diferenciados dos alunos. No caso específico de EAD na formação de professores, essa vivência da avaliação como um processo contínuo e formador contribui para uma mudança na prática avaliativa na escola. (AZZI, 1999)

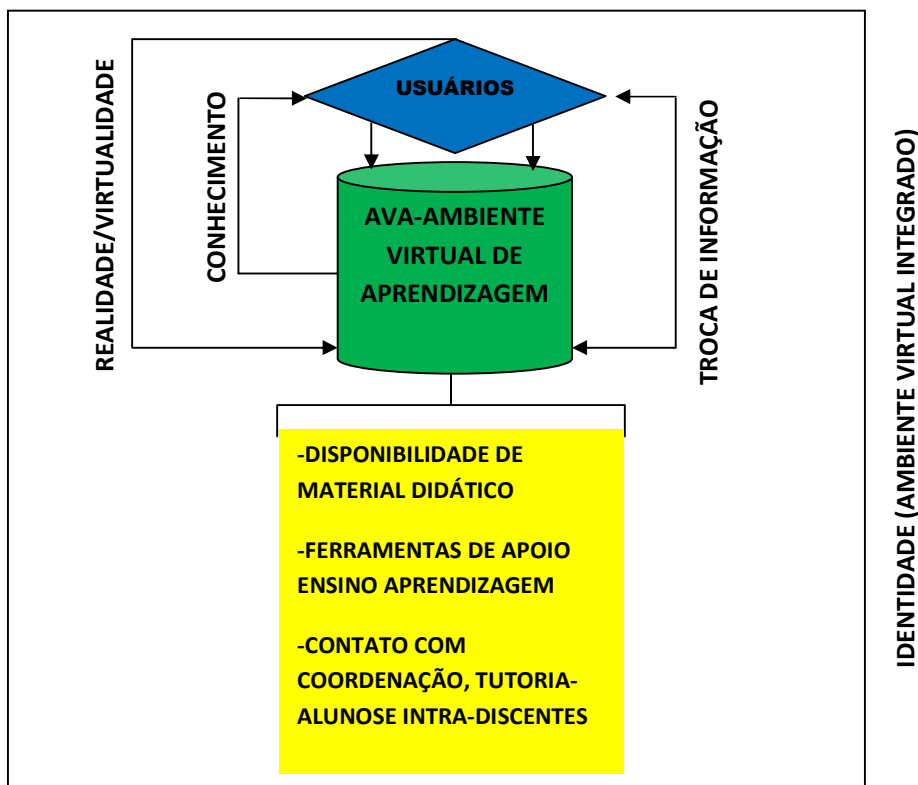
Quando observamos a educação a distância como oportunidade, vê-se necessário compreender o(s) motivo(s) que desestimulam boa parte dos alunos durante o processo ensino-aprendizagem na educação a distância: A complexidade dos conteúdos. Dessa maneira entende-se:

“Na modalidade à distância, os materiais didáticos impressos são um dos principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com outras mídias: vídeo, videoconferência, telefone, fax e ambiente virtual. Do ponto de vista do aluno estudar utilizando material impresso é vantajoso por lhe ser familiar, ser de fácil utilização e de fácil transporte, por permitir que se façam mais anotações, e ainda porque pode ser lido em diversos lugares, a qual requer tempo, respeitando o ritmo da sua aprendizagem” (BRASIL, MEC, 2002, p.06)

Seja desde os princípios sócio filosóficos da educação geográfica até a apresentação do trabalho de conclusão de curso, as inúmeras desistências se dão no âmbito das dificuldades e na dificuldade de alguns alunos se depararem com uma realidade distinta dos demais cursos onde a presença do professor, como elo principal das discussões, não existe na mesma frequência como em anos anteriores no decorrer da vida estudantil do indivíduo que hoje participa de uma educação *online*.

A carga horária assemelha-se aos cursos presenciais e o grau de cobrança também. Por vezes as dificuldades se tornam mais amplas do que em cursos presenciais, pois, cabe ao aluno questionar e tentar, das mais variadas formas, compreender o que está sendo estudado. Dessa maneira, na minha concepção, o curso de geografia na modalidade a distância, se torna mais “rigoroso” nesse ponto se compararmos com cursos presenciais.

Para que seja possível a compreensão e a importância do AVA ambiente virtual de aprendizagem, o esquema abaixo simboliza o fluxograma existente dentro do processo na educação a distância.



Esquema1: Fluxograma existente na educação de variáveis existentes na educação a distancia. Fonte:<http://fernandapafc2013.blogspot.com.br>. Adaptado.

Observando a realidade traçada no âmbito da educação a distancia, o sinônimo “realidade” se torna, em algum momento subjetivo. O propósito do AVA, segundo o esquema, seria expandir o conhecimento até o usuário, e os mesmos lançam as informações necessárias ao AVA. Dessa maneira a melhoria e conseqüentemente a adequação se dá por meio de uma adaptação e um simples processo de familiarização do individuo a essa forma de aprendizagem.

Por fim, a realidade virtual e humana entra em acordo, ou seja, o ambiente virtual capacita e o ambiente humano coloca na pratica os conceitos e formulações acerca dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em Geografia na modalidade discutida.

Disciplinas que necessitam de utilização de mapas e outras formas de identificação de áreas, seja no âmbito da cartografia, seja no estudo sistemático de mapas de degradação, com tais ferramentas, a aprendizagem porta-se de maneira ferrenha, pois, com o advento das TIC's- tecnologias de Informação e Comunicação, a análise de mapas seja para simples conferencia em dimensões na visão da geografia propriamente dita, seja para reformulação de conceitos e analise em termos de áreas vítimas de impactos ambientais antrópicos, as tecnologias fornecem

subsídios primordiais tanto no âmbito de identificação de degradação como na prevenção delas.

Compreender as temáticas abordadas no âmbito dos conceitos sócio filosóficos da ciência geográfica representa apenas um ponto mediante a “bagagem” de leitura. Bagagem esta, que simboliza a postura de um curso superior arcada em leitura e conhecimento teórico.

A UEPB ao desenvolver cursos na esfera a distancia necessitou investir maciçamente em tecnologia, que a principio é o propósito da educação a distancia. Dessa maneira, a EAD veio com uma proposta inovadora e consistente perante um desafio tecnológico como afirma MUGNOL (2009):

A distância física entre professores e alunos, a comunicação com o uso da mídia, são inovações trazidas pela EAD que se constituem num desafio para as instituições de ensino. Exigem investimentos em tecnologia avançada para a mediação e ao mesmo tempo mudança na cultura dos professores e alunos que tem como parâmetro o modelo pedagógico presencial, caracterizado pela presença física de professores e alunos num mesmo tempo e espaço.

Mediante a observação no que diz respeito à tecnologia e inovação, a universidade saiu na frente, pois a mesma portava de um pólo de assistência presencial, uma equipe de tutores excepcionalmente capazes no âmbito pedagógico e o material didático seguindo as exigências propostas pelos órgãos responsáveis na esfera educacional do país.

A grade curricular no curso de geografia a distância segue o modelo proposto nos cursos de graduação presenciais, como dito anteriormente a única “barreira” seria a quebra de um paradigma cultural: a presença do professor em sala de aula. Pois, ao invés de estrutura física teríamos a estrutura virtual, onde o ambiente deixa de ser físico para ser digitalizado.

Fomentando o protagonismo, a interlocução e o lúdico, baseando suas decisões pedagógicas em aspectos/fases distintos de mediação pedagógica: no tema, na aprendizagem e na forma (GUTIERREZ e PRIETO, 1994). Sabemos que o uso de múltiplos esquemas, conceitos e perspectivas temáticas na abordagem dos conteúdos educativos favorece a representação e a apreciação de experiências e a

construção de conhecimentos, de sorte que maior variedade de casos melhora a base conceitual sobre a qual se apóiam, como contextos de vida real (JONASSEN et. al., 1997, p. 122).

O material didático representa uma ferramenta de uma importância significativa. Parafraseando MUNGNOL (2009)

A existência de materiais didáticos de qualidade para a educação a distância, a mediação tecnológica dos meios de comunicação e informação, são atributos que se colaboram para o bom desempenho do papel do professor. Aos alunos são atribuídas maiores responsabilidades sobre a própria formação, traduzida esta, em maturidade intelectual para estudos individuais e disciplina para o cumprimento das tarefas propostas pelos professores.

No entanto, acerca do material BELLONI (1999) discorre que:

[...] o material impresso é um complemento importante de outros, tais como os vídeos e os programas de TV. Mesmo no caso de cursos pela Internet, a observação tem mostrado que os alunos tendem a imprimir qualquer texto que ultrapasse quatro ou cinco páginas. Podemos, assim, concluir que os materiais impressos têm um lugar próprio quando se trata da educação a distância.

Contudo, tem sido comum encontrarmos instituições e profissionais que julgam possível utilizar textos tradicionais na EAD apenas mudando o meio de apresentação ao aluno ou acrescentando algumas atividades soltas ao final. É preciso notar que um bom material para educação a distância tem características específicas, decorrentes das peculiaridades do processo de ensino e aprendizagem mediado por qualquer tipo de dispositivo que substitua a interação face a face

Dessa forma quando citamos anteriormente a quebra de paradigma, a mesma inicia com a responsabilidade de o estudante ter sobre sua formação algo basicamente de forma “independente”, dessa maneira mantendo o foco no propósito da educação a distância e no aprendizado inerente ao contato ou *feedback* entre os alunos e seus respectivos discentes.

Seguindo a ótica de MUNGNOL (2009):

Há que se considerar as diferenças sociais e culturais dos estudantes, uma vez que a educação a distância, com a utilização de meios de comunicação de massa, atinge público de regiões diferentes dentro de um mesmo país ou até mesmo países diferentes. Assim, torna-se importante definir de forma clara os objetivos dos cursos de EAD, tendo sempre a intenção de realizar uma atividade capaz de interferir positivamente na sociedade

Acompanhando a grade curricular do curso EAD, as diferenças com o presencial são mínimas, no entanto, se cabe ao estudante a responsabilidade maior sobre sua formação acadêmica, cabe a ele também a obrigação de ter uma carga de leitura e um policiamento acerca de seu próprio cronograma de estudos, mantendo dessa maneira o foco no cumprimento regular das atividades e na realização das provas, as quais são presenciais sob a supervisão do tutor. Acerca desse elemento fundamental discursamos que é engano considerar que programas a distância podem dispensar o trabalho e a mediação do professor. Nos cursos à distância, os professores vêm suas funções se expandirem. Dessa maneira os mesmos “são produtores quando elaboram suas propostas de cursos; conselheiros, quando acompanham os alunos; parceiros, quando constroem com os especialistas em tecnologia abordagens inovadoras de aprendizagem” AUTHIER (1998).

A aplicação de seminário é um dos momentos mais marcantes da graduação EAD, pois demais alunos, no caso da graduação a distância na UEPB vêm de outras cidades, e simboliza um momento de confrontar de idéias e conhecimentos, mediante experiências vivenciadas em suas respectivas realidades. Independente da temática os seminários temáticos são, por sua vez, uma maneira eficaz de aprendermos a realizar pesquisas de maneira mais consistente e aplicável dentro do foco desejável da aprendizagem a distância.

DESMOND KEEGAN (1996) *apud* MUGNOL (2009) destaca em suas obras que o processo educacional a distância tem características distintas, dentre as quais:

- Sofre influência de uma organização educacional no planejamento, preparação do material de ensino e na provisão de serviços de suporte aos alunos;
- utilização da mídia – impressos, áudio, vídeo ou computador
 - para mediar ações educativas entre professores e alunos no desenvolvimento do conteúdo do curso;
 - comunicação bidirecional, de forma que o aluno pode se beneficiar de um diálogo mais estreito com o professor;
 - quase permanente ausência de grupos de aprendizagem presenciais, com a possibilidade de encontros, face a face ou através de meios eletrônicos, sendo os estudos individuais responsáveis por completar as necessidades e propósitos de socialização

Quando analisamos os pontos anteriormente citados, a mediação entre professor e aluno se dá de maneira única, ou seja, no processo de ensino a distância o “contato” é basicamente primordial. As avaliações presenciais são um

dos pontos necessários a esse *feedback*, onde são avaliados os pontos fundamentais a contextualização teórica, vista nos módulos, os quais discutem os pontos fundamentais a licenciatura, no entanto, a graduação em geografia na UEPB- Universidade Estadual da Paraíba promove outras formas de encontro, os presenciais. Dessa maneira veremos o que MOORE e KEARSLEY (1996) referem-se a essa modalidade não como:

[...] Educação, mas sim como ensino, dizendo que: O ensino a distância é o tipo de método de instrução em que as condutas docentes acontecem à parte das discentes, de tal maneira que a comunicação entre o professor e o aluno se possa realizar mediante textos impressos, por meios eletrônicos, mecânicos ou por outras técnicas [...]

Os momentos em que os alunos e professores chegam a se “conhecer”, propriamente dito, são excepcionais ao nosso crescimento como alunos e aos docentes, contribuindo fortemente com a troca ou “divergência” de idéias no tocante a determinados temas abordados nos módulos.

Sempre pensamos que a educação a distancia se refere apenas ao computador como “único” meio de comunicação durante o curso e que a capacidade funcional e profissional do individuo graduado ou licenciado nesta modalidade é ineficaz. “A educação a distância se desenvolve através da articulação de atividades pedagógicas capazes de desenvolver os aspectos afetivo, psicomotor e cognitivo dos estudantes. Para isso, utiliza-se de formas de comunicação não contígua, que independem do tempo e do lugar onde se encontram os atores do processo, isso a torna interessante para alunos adultos que tem compromisso com o mercado de trabalho”. (MUGNOL, 2009).

No entanto, sejam profissionais, alunos, já com experiência em outras modalidades de ensino, reconhecem que os cursos de graduação a distancia são, de maneira geral, satisfatória e que alguns resultados avaliativos desta modalidade se apresentaram mais desenvolvidos do que as presenciais.

Sabido por muitos estudiosos da área educacional que o método EaD traz consigo uma discussão já tratada anteriormente que é a presença do professor em sala de aula, que nessa proposta de ensino, tem alcançado muitos adeptos nos últimos anos, seja pela flexibilidade no horário de estudo, seja no ponto maleável

que circunda a acessória pedagógica do tutor, cujos alunos onde quer que estiverem, podem ter acesso as informações mais importantes durante seu período de estudo, seja numa formação superior, seja num curso de nível técnico. Com relação ao crescimento de instituições e cursos na modalidade a distancia o relatório da ABED (2007) constata que:

O número de instituições de ensino públicas e privadas que oferecem cursos nesta modalidade tem crescido significativamente no Brasil depois da publicação da Lei de diretrizes e Bases – LDB em 1996. Segundo dados da Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED, o número de instituições que ofertam cursos superiores na modalidade de EAD cresceu 36% no período de 2004 a 2006. Passando de 166 para 225. O número de alunos cresceu 150%, passando de 309.957 para 778.458 no mesmo período. RELATÓRIO ABED (2007).2

Já que no curso de geografia necessitamos de visualizar mapas, escalas e termos acesso a dados atualizados, seja na geografia humana, seja no parecer econômico e político de determinado país, estado ou região, o acesso a tecnologias de informação e comunicação é primordial durante esse curso, pois fortaleceram o dinamismo e ampliará geometricamente as vantagens com relação a uma graduação presencial.

3-PÓLO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA: Uma estrutura de apoio fundamental ao curso.

3.1-ESTRUTURA FISICA

Quando chamamos de pólo de educação a distancia entendemos como um lugar onde tais alunos ingressos nessa modalidade de ensino e pesquisa se encontram. De certa maneira isto é correto. O pólo de educação a distância (PEAD) da Universidade Estadual da Paraíba tem esse e outros objetivos.

2Fonte: Anuário 2007 ABED, disponível em: <<http://www.abed.com.br>>. Acesso em: 14 Agos. 20013.Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED.

O PEAD disponibiliza além da plataforma de assistência e acessória aos alunos e tutores uma biblioteca atualizada, com exemplares que vão desde língua portuguesa, direito, economia, geografia, história, matemática e demais áreas de ensino. Além dos laboratórios que disponibilizam computadores altamente sofisticados conectados a *internet* que possibilitam uma investidura maciça no processo de formação do indivíduo. Estando aberto de segunda a sábado, o pólo de campina grande, já que a UEPB inovou significativamente na ramificação de tal modalidade em outras regiões do estado, contribuindo fortemente para um reingresso de pessoas que interromperam seus estudos e para profissionais da área educacional com o propósito de formar e atualizar uma gama de pessoas responsáveis pela educação no estado da Paraíba.

A coordenação pedagógica do curso de Geografia em Campina Grande está sob o mérito da professora Ms. Carol Cavalcanti, a qual está sempre por meio do AVA ou por e-mail dos alunos informando e trazendo ao conhecimento de todas as principais modificações, notícias e informações referentes ao curso e suas particularidades. Da mesma forma, compreende-se o tutor que está sempre em “conexão” com os discentes nos deixando por dentro de notas e datas das avaliações, corrigindo atividades e nos informando sobre datas de eventos e outras atividades inerentes a graduação. A tutora Elayne é uma das responsáveis por tal colaboração.

Disponibilizando 4 (quatro) laboratórios de informática, um auditório, onde há apresentação de seminários temáticos, duas salas de assistência presenciais, uma copa, ou seja, todo um conjunto de mecanismos fundamentais e, sem deixar de lado, o elemento humano, primordial para o andamento dos processos internos da educação a distancia no pólo de Campina Grande. (Ver Imagem)



IMAGEM 2-Estrutura física do auditório do pólo de educação a distancia da Universidade estadual da Paraíba-UEPB. Disponível em: ead. uepb.edu. com. br/noticias. acesso em 10 de Outubro de 2014

Localizado no campus I da UEPB em Bodocongó, o pólo de educação a distancia fornece todos os subsídios fundamentais a uma licenciatura padrão, se não a mais avançada, dentro da universidade. O corpo de tutores, penso, é um dos mais bem preparados do estado. Todos são formados e pós-graduados na área aonde irão atuar. Dessa maneira, o pólo de educação a distancia, se destaca além do ponto estrutural e humano, mas também no ponto técnico onde contribui fervorosamente para a formação do indivíduo.

4. ESTÁGIO: Uma experiência sem precedentes.

Eu, assim como demais estudantes da modalidade a distância e estudantes de cursos presenciais, necessitei depois de certo período de curso, cumprida a carga horária necessária, estagiar. O estágio é fundamental para que um aluno de curso de licenciatura se adapte ao ambiente escolar. Seja no processo de avaliação, seja no contato com realidades distintas do corpo discente, aprenda a ministrar aulas compreendendo e seguindo as orientações do professor/orientador como do professor/observador que avaliará num conjunto repleto de dicas e informações a prática docente.

Quando cumpri minha carga horária necessária e cheguei ao ponto necessário a “pagar” o estágio, precisamos buscar uma escola ou instituição de ensino que atenda as necessidades dentro das normas exigidas pela UEPB. Obedecendo tais requisitos, busquei uma escola de ensino fundamental e médio

onde pudesse estagiar, ou seja, colocar na prática os conhecimentos adquiridos durante certo período de licenciatura.

A instituição de que selecionei foi a Escola de Ensino Fundamental e Médio Clementino Procópio, localizado no bairro São José, na Rua Felipe Camarão na cidade de Campina Grande (ver Imagem 3).



Imagem: 3: Escola Clementino Procópio. Fonte: Pesquisa Própria.

A escolha da escola supracitada seguiu alguns requisitos, dentre eles sua importância histórica na cidade de Campina Grande/PB. Muitos intelectuais, políticos, juristas, poetas e demais membros da sociedade paraibana e, em especial, campinense, estudaram nessa instituição. No entanto, outras instituições de renome estadual também seguiram tal critério, dentre elas, o estadual da prata, também conhecido como “*Gigantão da Prata*” outro colégio que além de ser o maior da cidade em tamanho e quantidade de alunos foi onde terminei o meu ensino médio.

Sob a supervisão do professor Crisólogo, o qual leciona a disciplina de Geografia tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, deu forte contribuição a minha formação docente. Discutindo temas relevantes em ambas esferas fundamental e média, a prática docente se tornou mais relevante, no ponto de vista prático. Abordando a ciência geográfica a partir do sexto ano fundamental ao terceiro ano médio, as temáticas se entrelaçam, tornando, de certo modo, complexo a compreensão por parte dos alunos.

Quando estudei didática e outros temas relevantes à prática docente, necessitei sempre compreender as diferenças entre estar numa sala de aula como elemento norteador das discussões e aprendiz de professor, no instante do estágio supervisionado. Quando discutimos os aspectos pedagógicos, levando em consideração a metodologia Ead, MUNGNOL (2009) disserta que:

A educação a distância se desenvolve através da articulação de atividades pedagógicas capazes de desenvolver os aspectos afetivo, psicomotor e cognitivo dos estudantes. Para isso, utiliza-se de formas de comunicação não contígua, que independem do tempo e do lugar onde se encontram os atores do processo, isso a torna interessante para alunos adultos que tem compromisso com o mercado de trabalho.

Como característico dos cursos a distância, no entender da “distância” existente entre o professor e alunos, há uma quebra desse paradigma durante o estágio. “o sistema a distância implica estudar por si mesmo, mas o aluno não está só; vale-se de um curso e de interação com instrutores e com uma organização de apoio. Produz-se, assim, uma espécie de diálogo em forma de tráfego de mão dupla” (LANDIN, 1997, p. 14). Nesse ponto o autor discute a troca de informações que durante o estágio é fundamental na formação do educador. Desse modo, “A EAD tornou-se a modalidade fundamental de aprendizagem e ensino, no mundo inteiro. Antes cercada de mistério, hoje é até mesmo reivindicada por sindicatos poderosos, no Brasil, onde o seu prestígio cresce de forma bastante visível. Parte-se de um conceito extremamente simples: alunos e professores separados por uma certa distância e, as vezes pelo tempo. A modalidade modifica aquela velha idéia de que, para existir ensino, seria sempre necessário contar com a figura do professor em sala e de um grupo de estudantes.” (NISKIER, 2000, p. 49).

5. AVALIAÇÕES: Colocando o aprendizado teórico na prática.

Independente da modalidade, todo e qualquer curso tem que ter uma forma avaliativa. Seja por meio de provas, seminários ou simplesmente atividades, há sempre a necessidade de medir o grau de entendimento do discente. A estrutura avaliativa do curso, no tocante as provas, presenciamos que não há diferença nos cursos presenciais para aqueles que usufruem de recursos tecnológicos para seu

desenvolvimento. Ao longo do meu curso apresentei uma série de seminários temáticos sobre temas variados, seja no tocante a geografia humana, seja no tocante a geógrafa ambiental.

5.1-PROVAS PRESENCIAIS

No decorrer de um semestre no curso de Geografia, a metodologia aplicada segue um critério esquematizado abaixo:

$$\text{ATIVIDADE 1 + ATIVIDADE 2+ PROVA PRESENCIAL = NOTA DE AVALIAÇÃO}$$

Ou seja, o aluno se vê na obrigação de responder as atividades, como forma de manter certa garantia no tocante a prova. Ou melhor. Como exemplo vamos dar números:

$$\begin{aligned} &\text{ATIVIDADE 1 + ATIVIDADE 2+ PROVA = NOTA DE AVALIAÇÃO} \\ &(3,0) \text{ pontos} + (3,0) \text{ pontos} + (4,0) \text{ pontos} = 10,0 \text{ Média Semestral} \end{aligned}$$

No decorrer do curso a frequência de provas presenciais segue como critério essencial de avaliação do aprendizado dos alunos. Dessa forma, há uma semelhança com cursos presenciais. No tocante a tais processos veremos o que ABRAMOWICZ (1994, p. 97) evidencia a necessidade de se contextualizar a denominada avaliação cognitiva de maneira que pudéssemos superar sua concepção como "mera constatação do desempenho, como retrato estático de rendimento em testes e provas". Se compreendermos que o "projeto de avaliação cognitiva" da escola expressa um projeto de sociedade, a avaliação do que ocorre nesse espaço "passaria pelo questionamento dos fins e meios, e pela discussão da "real irracionalidade"

Houve a princípio, em especial comigo, um choque, pois, a tirada de dúvidas, o estudo sistemático de determinado assunto, a realização de atividades, por assim dizer, se torna algo mais autônomo. Mas essa autonomia, em parte foi excelente para o meu aprendizado. Dessa maneira a autora ainda discute que "a discussão

sobre a avaliação tratando dos "hábitos avaliativos", a autora propõe uma reflexão importante sobre "modelos", ou como ela denomina: gerações de avaliação, que indicam práticas avaliativas no interior de nossas escolas (em qualquer nível de formação, como o explicitado no texto). Isso nos remete, sem dúvida, sobre "o que fazer" na avaliação, uma vez que os modelos avaliativos se ritualizam de tal maneira que é difícil transcender determinados "tabus" que se estabeleceram e estabelecem nesse âmbito. A "prova" é um bom exemplo disso." ABRAMOWICZ (1994, p. 97).

6. PERFIL DOS ALUNOS DA TURMA I.

6.1. ORIGENS, DIFICULDADES E ANSEIOS DE UMA TURMA "MISTA"

O curso a distância tem como propósito abranger um número de pessoas necessárias a sua demanda de funcionamento. Dessa forma, as turmas de geografia do pólo de Campina Grande/PB, são em sua maioria, um contingente de pessoas das mais variadas classes e experiências. Sejam educadores com experiência, a fim de, aprimorar seus conhecimentos e práticas, sejam estudantes que pela primeira vez, ingressam num curso superior, como é o meu caso.

Esperança, Lagoa Seca, Alagoa nova, Queimadas e a cidade pólo, são alguns dos exemplos das origens dos estudantes da modalidade a distância, testificando fielmente o que abordamos anteriormente, que o foco dessa modalidade é a inclusão.

As principais dificuldades, fora a própria metodologia inovadora e renovadora do curso que surge como uma mera dificuldade, em especial, para os alunos de cidades pequenas cujas oportunidades de acesso as tecnologias são mínimas. Desse modo, um aprimoramento rápido no campo tecnológico entra como um anseio para tais estudantes.

Como vimos anteriormente, os cursos a distância, tem como propósito "aproximar" os pontos de conhecimento ao alunado, mas em virtude de realidades por demais variadas, no contexto de nosso estado, isso se torna uma dificuldade presente na nossa realidade.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, tal descrição do curso de licenciatura em Geografia na Modalidade a Distância da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, discorre de amplas discussões no âmbito das transformações que circundam desde a metodologia impregnada de métodos tecnológicos, os quais contribuíram para uma proximidade deste como tais evoluções técnicas. Confesso que a primeira vista, houve inúmeras mudanças ou modificações na minha forma de pensar, seja como aluno de um curso superior, seja como indivíduo politicamente desenvolvido e esclarecido na esfera educacional, tendo uma mera visão da realidade educacional no nosso estado e no país.

Todavia, o propósito foi alcançado com êxito, me formei num curso superior, rompendo inúmeras barreiras sociais, culturais, políticas e econômicas, pois, advenho de uma realidade esquecida pela sociedade, mas independente de muitas portas fechadas e muralhas erguidas almejei e alcancei o propósito: Sou um professor de Geografia.

8. REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Mere. Avaliação, tomada de decisões e políticas: subsídios para um repensar. **Estudos em Avaliação Educacional**, Fundação Carlos Chagas, jul./dez, 1994, nº 10, p. 81-102

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. In **ABED – Associação Brasileira de educação a Distância**. 2011, p. 84

BELLONI, M. L. **Educação à distância**. Campinas: Autores Associados, 1999

_____ **Educação à distância**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRANDÃO, H. P. GUIMARÃES, T. de A. **Gestão de competências e gestão de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo construtor?** RAE, São Paulo, v. 41, n. 1, Jan./Mar. 2001. Disponível em: www.rae.com.br Acesso em 25 de agosto de 2007.

CASTRO, C. M.; GARANY, L.O.O. – **Ensino por correspondência de desenvolvimento educacional no Brasil**. Manuscritos. Rio de Janeiro, 1977.

GUTIÉRREZ, F.; Prieto, D. **A mediação pedagógica na educação a distância alternativa**. . Campinas: Papirus, 1994

JONASSEN, D. A. et al. **Cognitive Flexibility Hypertexts on the Web : Engaging Learners in Meaning Making**. In KHAN, B. (Edit.) **Web-Based Instruction**. New Jersey: Englewood Cliffs, 1997, p. 119-133.

LANDIM, C. M. das M. P. F. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1997

MUNGNOL, Marcio. **A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: conceitos e fundamentos**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009

NISKIER, A. **Educação a distância: a tecnologia da esperança**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000